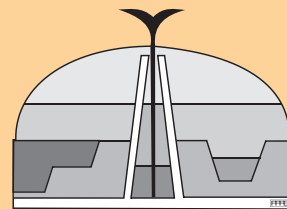


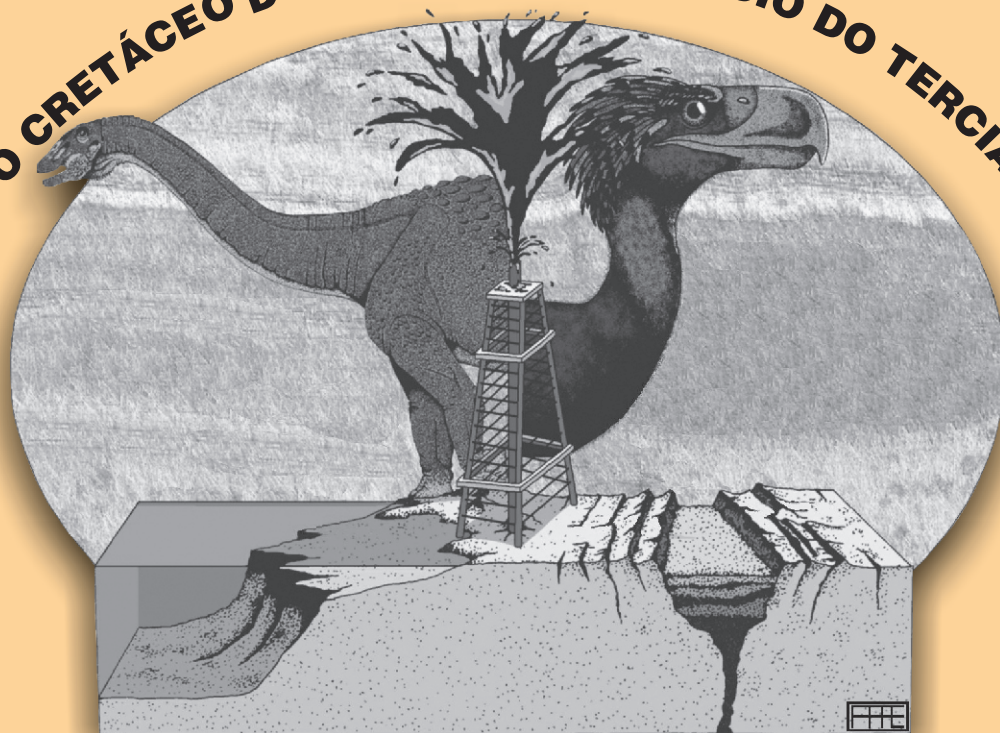
BOLETIM DO 7º SIMPÓSIO DO CRETÁCEO DO BRASIL

ISSN 1516-8239



1º SIMPÓSIO DO TERCIÁRIO DO BRASIL

7º SIMPÓSIO DO CRETÁCEO DO BRASIL / 1º SIMPÓSIO DO TERCIÁRIO DO BRASIL



SERRA NEGRA (SP) - 02 a 06 de abril / 2006

Realização

IGCE
Rio Claro

unesp 
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

www.igce.unesp.br

Editores

José Alexandre J. Perinotto

Isabela Coutinho Lino

Antonio Roberto Saad

Mario Lincoln De Carlos Etchebehere

Norberto Morales

A BASE DE DADOS PALEONTOLÓGICOS LUND (LUND BDP)

Rios-Netto, A. M.¹; Cassab, R. C. T.²; Carvalho, I. S.¹; Magalhães-Ribeiro, C. M.³; Abrantes, E. A. L.¹

¹Depto. de Geologia, IGEO, CCMN/ UFRJ - rios.netto@geologia.ufrj.br;

²Museu de Ciências da Terra/ DNPM-RJ;

³Depto. de Geociências, Instituto de Agronomia/ UFRuralRJ

O sistema Lund BDP é uma base de dados criada para armazenar e disponibilizar informações sobre as ocorrências de macrofósseis do Cretáceo brasileiro e seus significados paleoambiental, paleogeográfico e paleoclimático, de forma facilmente operacionalizável e espacializada (georeferenciada). As informações são obtidas em artigos científicos, relatórios técnicos, monografias, dissertações e teses acadêmicas. Os macrofósseis compreendem uma ampla gama de organismos fossilizados, como vegetais, invertebrados e vertebrados, além de icnofósseis, os quais podem ser extremamente relevantes para a interpretação paleoambiental. O estudo de macrofósseis do Cretáceo do Brasil remonta ao final do séc. XVIII e uma enorme quantidade de informação encontra-se esparsa na bibliografia especializada. A maior parte das publicações, principalmente as mais antigas, tem enfoque taxonômico ou são apenas notas de ocorrência, sem preocupar-se com uma interpretação paleoambiental. Na maioria das vezes, a localização é imprecisa ou tem como referência topônimos que não são mais utilizados. Por esse motivo, as informações obtidas desses trabalhos, aparentemente, não tem muita aplicação direta. Porém, quando são reunidas e analisadas em um contexto mais integrado, podem ser excelentes ferramentas para reconstituições paleoambientais, paleogeográficas e paleoclimáticas. O Lund BDP reúne informações originais sobre as ocorrências fossilíferas do Cretáceo brasileiro, no que diz respeito à taxonomia, litoestratigrafia, cronoestratigrafia, contexto sedimentológico, inferências paleoclimáticas e paleoambientais, fauna associada, referência bibliográfica e a localização geográfica georreferenciada. Além desses dados, o sistema está capacitado para armazenar também informações e interpretações posteriores sobre cada uma das ocorrências registradas, a serem adicionadas por especialistas, proporcionando suporte para estudos de reconstituição da paleogeografia, identificação de assinaturas eustáticas do nível do mar, ocorrência de altos estruturais e do clima que predominava na época da deposição dos fósseis. Também possibilita a geração de catálogos por localidade, idade, grupo fóssil, autor, etc. Atualmente o Lund BDP contém 3.700 registros. Para se obter esses dados foram analisados cerca de 1.200 publicações, cobrindo todas as bacias brasileiras onde o intervalo Cretáceo aflora. Essa base de dados está em constante processo de atualização e pretende abranger todas as informações referentes a macrofósseis do Cretáceo brasileiro. O Lund BDP foi desenvolvido no âmbito do Projeto “Paleoclima do Cretáceo Inicial do Nordeste do Brasil”, com suporte financeiro do Programa Tecnológico em Fronteiras Exploratórias (PROFEX)/PETROBRAS) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), aos quais manifestamos nosso especial agradecimento.